

Especial Dia das Mães

Pensando em um dos principais dilemas de mãe nos dias de hoje, o **Jornal Momento Espírita** ouviu especialista em pedagogia espírita buscando orientações sobre como encaminhar os filhos a se tornarem pessoas de bem, conforme define Kardec.

Aproveitamos para lembrar Maria, mãe de Jesus, e seu papel sublime no acolhimento e proteção de todas as mães do mundo, em seu imenso coração.
Págs. 8 e 9

Campanha de arrecadação em prol do CEAC

Nossa Casa Espírita, sempre acolhedora aos muitos carentes do corpo e da alma, também precisa de cuidados especiais: são vários ambientes precisando de reforma e adequação para aumentar a acessibilidade, trazer mais conforto aos frequentadores e oportunizar a mais pessoas participar dessa Casa de Amor e

Caridade. Para isso é que a Diretoria lançou a campanha de arrecadação em prol do CEAC, em busca de recursos junto aos frequentadores e colaboradores amigos para que possamos inaugurar e participar de um novo momento na história da instituição. Conheça os detalhes da campanha **na página 4** e participe!

Homossexualidade



Em tempos de discussões acirradas a respeito da homofobia na mídia e nas redes sociais, o **Jornal Momento Espírita** buscou na Doutrina Espírita esclarecimentos sobre a questão da homossexualidade no que tange ao aspecto reencarnatório, sua relação com a família, a sociedade em geral e trata ainda sobre a visão espírita da união homoafetiva. **Pág. 5**

Artigos Doutrinários

Choque de despertar – Richard Simonetti – **Pág. 6**

Como se ver livre da obsessão? – Alexandre Fontes da Fonseca – **Pág. 6**

Muito cuidado com opiniões pessoais – Orson Peter Carrara – **Pág. 7**

Luzes do Evangelho – Sidney Frances Fernandes – **Pág. 7**

Rousseau e o pão da alma – Rubens Chinali Canarim – **Pág. 10**

Quero Saber – Obras Póstumas – Nazil Canarim Junior – **Pág. 10**

Os três irmãos de fé – Carlos Eduardo Luz – **Pág. 11**

O zênite espiritual – Rubens Chinali Canarim – **Pág. 11**

Adenáuer Novaes no CEAC,

confira nas páginas 4 e 14.

Clube do Livro

Livro: O Grande Desafio
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Histórias e reflexões
Editora: CEAC
Pág. 14



O Clube do Livro deste mês traz lançamento de obra de Richard Simonetti, acompanhado de semana de autógrafos (**Agenda** **pág. 4**) e entrevista especial com o autor (**Pág. 13**), confira!

**Na compra do livro O Grande Desafio
ganhe grátis o livro
O Coração em Palavras**

E mais:

- Mensagem mediúnica – **pág. 2**
- Novidades da FEB – **pág. 12**
- Livros mais vendidos – **pág. 13**

- Destaques da livraria – **pág. 14**
- Irmãs Fox em Educação Espírita – **pág. 15**

14ª. FESTAC



Neste mês acontece a 14ª. Edição da Festa do Centro Espírita Amor e Caridade, com suas tradicionais gostosuras, ambiente agradável e oportunidade de prestigiar o trabalhos dos grupos e núcleos de Assistência Social

do CEAC. Nesta edição, você conhece também um pouco da história da FESTAC, seu propósito e a dedicação dos colaboradores para que o evento seja um sucesso.

Pág. 3

Generosidade ou dever?

Quando nos sensibilizamos com uma boa causa, como a construção de um abrigo para menores, uma creche, um albergue, sentimo-nos estimulados a contribuir com determinada importância, valor determinado pelo tamanho de nossa generosidade.

O problema é que dificilmente ela ultrapassa os limites do que consideremos essencial ao nosso bem estar.

Em última instância, damos do que nos sobra.

Neste particular é expressiva a passagem evangélica relatada por Marcos (12:41-44) e Lucas (21:1-4).

Estando Jesus sentado defronte do gazofilácio, a observar de que modo o povo lançava ali o dinheiro, viu que muitas pessoas ricas o deitavam em abundância. Nisso, veio também uma pobre viúva, que apenas deitou duas pequenas moedas de pequeno valor.

Chamando então seus discípulos, Jesus disse-lhes:

– Em verdade vos digo que esta

pobre viúva deu muito mais do que todos os que antes puseram suas dádivas no gazofilácio, porquanto todos os outros deram do que lhes sobrava, ao passo que ela deu do que lhe faz falta, deu o que tinha para seu sustento.

A observação de Jesus é significativa. Geralmente nossas doações em favor de obras filantrópicas são inspiradas em impulsos de generosidade, mas limitadas em sua extensão pela permanente preocupação com a própria subsistência, que sempre impõe tantos encargos, que pouco sobra para oferecer.

O Espiritismo nos sugere uma reflexão mais ampla sobre o assunto, situando nossas contribuições como algo mais do que mero ato de altruísmo.

Se Jesus nos convidava à prática da caridade por exercício de amor, dispostos a oferecer algo do necessário à própria subsistência, o Espiritismo nos esclarece que devemos fazê-lo por indeclinável dever, sem os limites impostos por necessidades pessoais, reais ou imaginárias.

Espaço do Leitor

 **E-mail:**
momento_espirita@hotmail.com

 **Radioweb:**
www.radioceac.com.br

“O decreto nomeando a avenida Hernani Guimarães Andrade, no Distrito Industrial I, em Bauru-SP, teve repercussão em Portugal, Alemanha e Inglaterra, e também aqui em São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Recife e no Estado de Minas Gerais, onde nasceu o homenageado.”

Suzuko Hashizume, de São Paulo-capital, por e-mail

“Estou aqui digitando minhas notinhas fiscais e ouvindo a Rádio CEAC, com lindas músicas e mensagens. Que belo programa do Sidney com o convidado Wellington Balbo.”

Alessandra Claudino, de Bauru-SP, via Rádio CEAC

“Que maravilha este jornal. Adorei saber que o Albergue Noturno de Bauru completou 62 anos em fevereiro passado. Que bela história!”

David Liesenberg, O Clarim, de

Matão-SP, por e-mail

“Parabéns pela Rádio CEAC e equipe, pelas oportunidade que estão dando a todos em conhecer a Doutrina Espírita. É uma escola do espírito dentro do nosso lar.”

Neide Rodrigues de Andrade, de Agudos-SP, via Rádio CEAC

“Adorei o artigo sobre a história do albergue. Simplesmente maravilhoso! Gostei muito mesmo!!! E pode ter a certeza que se depender de mim e da Amanda Pioli Ribeiro o livro dos 100 anos do CEAC está garantido.”

Ana Cláudia Tripoloni, de Bauru-SP, por e-mail

“Parabéns!! Estou ouvindo a Rádio CEAC on line, que descobri hoje, e ouvirei todo dia.”

Eduardo, de Anápolis-GO, via Rádio CEAC

Mensagem Mediúnica

Estudo e Evangelho



O estudo pavimenta as vias para que o médium possa transitar com segurança no labor mediúnico, todavia, é o Evangelho que normatiza amorosamente o intercâmbio ente os dois planos da vida.

Desta forma, a erudição sem amor é força que se perde para o serviço a que se presta.

O estudo capacita, mas é o Evangelho quem habilita o coração para servir na seara cristã.

O estudo trás o discernimento a cerca das potencialidades medianímicas da alma, mas é o Evangelho quem dá sustentação emocional ao médium.

Estudar sem amar é teoria vazia, pois devemos observar em cada irmão o objetivo do nosso trabalho no bem.

No começo da atividade mediúnica o estudo irá planificar os caminhos, mas é sempre o Evangelho que irá apontar a direção.

O médium esclarecido tendo no Evangelho o roteiro para sua tarefa estará em melhores condições de ser instrumento dos benfeitores espirituais.

Apenas o estudo será palavra vazia nesse mundo de escarcéus.

Estudo com Evangelho é força que dá segurança para o intercâmbio com o além.

Evangelho é a base onde deverá se expressar a prática mediúnica segura e eficiente.

Intelectualidade sem caridade é fruto colhido fora de época e dificilmente saciará a fome da alma.

Amai-vos e instruí-vos deve ser a nossa divisa.

O amor ampara e o estudo nos habilita na caminhada.

Paz em Jesus!

Espírito Simplicidade

Mensagem recebida no dia 16/02/13, em reunião mediúnica no CEAC pelo médium Adeilson Salles

Em homenagem ao Dia das Mães

Rima Divina

*Quem é você, amor sem preconceito,
que nutre vidas, asas para o além
perenizar correntes para o bem
no vencedor porvir do mal desfeito...*

*Quem é você, imagem sem desdém
do amálgama fluídico no peito
do enleio que se abre no respeito
do anseio à paciência sem porém?*

*Eu sou aquele ser que tem o ventre
para que a vida nele se concentre
à caminhada em orbe que sublima.*

*No amor augusto a Deus, sem
penitência,
removo pedras com benevolência:
Eu sou a MÃE que arrima sem a rima!!*

João Batista Xavier Oliveira

Um pouco da história da FESTAC A FESTA DO AMOR E CARIDADE

Toda Instituição não governamental luta heroicamente pela sua sustentabilidade. Diversas estratégias de ação são utilizadas para arrecadar fundos e garantir suas atividades sociais, tais como: subvenções, doações, telemarketing, bazar de roupas e móveis, almoços ou jantares beneficentes, campanhas de sócios contribuintes, artesanato, etc. As entidades espíritas, como o CEAC, não fogem à regra, utilizando-se também de outros recursos, como livraria, clube do livro, editora, cantina, estacionamento, e toda e qualquer campanha ética e legal, que venham garantir a continuidade dos serviços prestados à comunidade carente.

Depois de ser cogitada durante anos, finalmente, nos dias 20 e 21 de maio de 2000, foi realizada a 1a. FESTAC - A FESTA DO AMOR E CARIDADE, no estacionamento do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-37), com dois objetivos:

1 - Confraternização - reunir durante dois dias, a família CEAC, envolvendo todas as pessoas que frequentam nossa Casa e dela participam. Promoções e entretenimentos variados para algumas horas de agradável convivência.

2 - Arrecadação de recursos - venda de doces e salgados, sucos e refrigerantes, livros, artesanato e diversas outras barracas (Veja relação ao lado no Boletim CEAC no. 70 de maio/2000), tudo em benefício de nossas atividades assistenciais.

O mesmo Boletim informava que a FESTAC seria incluída no calendário de nossas atividades e concluía: Em linguagem formal as expressões confraternizar e contribuir não guardam relação entre si. Na linguagem do coração podemos situá-las como abençoados sinônimos, que definem algo de fundamental importância na economia das sociedades humanas - a confraternização.

A FESTAC seguiu sua trajetória ano a ano, com muito sucesso, reunindo a família CEAC para confraternizar, divertir e gerar recursos financeiros. Em 2006, Leda do Carmo Mussel Bastos e Anunciata dos Santos Crepaldi, responsáveis pelo evento, anunciavam uma arrecadação de R\$ 19.000,00. No ano seguinte, um resultado mais animador: já ultrapassava a casa dos R\$ 21.000,00. No ano de 2011 (12a.FESTAC), a receita atingiu R\$ 35.000,00, e no ano passado, um novo recorde de R\$ 51.000,00.

Com quase 100 voluntários, muita música e mais de 20 barracas, como será a nossa 14a. FESTAC em 2013? Contamos com sua solidariedade, leitor amigo.

Compareça. Confraternize!. Contribua!



Boletim Ceac
Ano VII Número 70 INFORMATIVO DO
CEAC FESTA DO AMOR E CARIDADE MAIO/2000

BARRACAS DE

- Doces
- Bolos
- Tortas
- Chocolatada
- Café
- Sucos
- Refrigerantes
- Pães de Queijo
- Pastéis
- Hot Dogs
- Espetinhos
- Sanduíches Naturais
- Mini - Pizzas
- Bolinho de Bacalhau
- Bazar da Pechincha
- Livros e CDs Usados
- Móveis reciclados
- Artesanatos em tecido
- em cerâmica
- em madeira
- em barbante
- Brincadeiras Inf
- Argola e
- Pesca
- Atrações Art

Em maio

- Lanches
- Doces
- Salgados
- Tortas
- Strogonoff com acompanhamento
- Sucos
- Refrigerantes
- Artesanatos
- Livros e Cd's usados
- Brincadeiras Infantis

14ª FESTAC
FESTA DO "AMOR E CARIDADE"

Data: 04/05 e 05/05
Dia 04 - Sábado das 15h às 22h
Dia 05 - Domingo das 10h às 21h

Local: CEAC - Rua Sete de Setembro, 8-53 - Bauru - SP

RENDA EM PROL DAS ATIVIDADES SOCIAIS DO CEAC



Público presente na 8ª FESTAC em 2007



13ª FESTAC em maio de 2012

Foto João Rosan (Gentileza JC)

Acontece em Bauru

Por Ronaldo Diegoli

Programe-se!!!

Maio

14ª. FESTAC

Dias 04/05 (sábado) e 05/05 (domingo)

Local: estacionamento do CEAC



Richard Simonetti
Lançamento do livro
"O Grande Desafio"

06/05 - segunda-feira – 20h
08/05 – quarta-feira – 20h
09/05 – quinta-feira – 15h
10/05 - sexta-feira – 20h
12/05 – domingo – 9h

Participação do Coral Amor e Luz



Richard Simonetti
Palestra Especial
Tema: Cérebro – agente ou
gerente do Espírito
13/05 – segunda-feira – 20h
15/05 – quarta-feira – 20h



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
05/05 – domingo – 9h
19/05 – domingo – 9h



Yara R. Zalaf
Palestra: "Tempo: Senhor
das Nossas Vidas?"
27/05 – segunda-feira – 20h
29/05 - quarta-feira – 20h
31/05 - sexta-feira – 20h



Adenauer Novaes
de Salvador-BA
26/05 – domingo – 9h
Tema: Jesus, o
Intérprete de Deus,
Lançamento do livro com
o mesmo título

Campanha de arrecadação em prol do CEAC – abrace esta causa!

A diretoria do CEAC percebe que há muito a ser feito no sentido de oferecer maior conforto e segurança àqueles que nos procuram, a começar pelo projeto de adequação às normas do corpo de bombeiros que está em andamento e exigirá instalação de hidrômetros, caixa d'água, tubulação adequada e outros itens.

Há a reforma do salão de reuniões com troca do telhado, do piso, das janelas, da rede elétrica e substituição das desgastadas e desconfortáveis cadeiras de madeira. Há a reforma das instalações onde funcionava o albergue noturno, a ampliação da biblioteca e da lanchonete, a instalação de sanitários mais amplos, inclusive para pessoas com necessidades especiais. Há, ainda, a reforma e ampliação das instalações onde funcionam os bazares de roupas e de móveis.

E para tudo isso são necessários recursos que o CEAC não dispõe. Daí a campanha de contribuintes lançada neste mês pelo Centro, solicitando a cooperação de nossos frequentadores.

"Entendemos que é um desafio para todos nós, a fim de que o CEAC seja cada vez mais a Casa Grande, de que falam nossos mentores espirituais, a atender ao crescente número de carentes do corpo e da alma que nos procuram", relata o vice-presidente do CEAC, Richard Simonetti, que integra a Comissão de Arrecadação Financeira.

"Não se trata de campanha eventual. Precisamos de contribuintes regulares que se disponham a doar recursos mensalmente, a fim de que possamos contar com uma receita permanente que nos permita iniciar e concluir as reformas necessárias", observa.

Para tanto, o CEAC disponibiliza um ponto de atendimento ao lado da biblioteca, onde os interessados em contribuir farão a sua inscrição e opção quanto à forma de pagamento que poderá ser boleto bancário impresso, cartão – débito/crédito ou em espécie, mediante recibo.

O Centro Espírita Amor e Caridade conta com você!

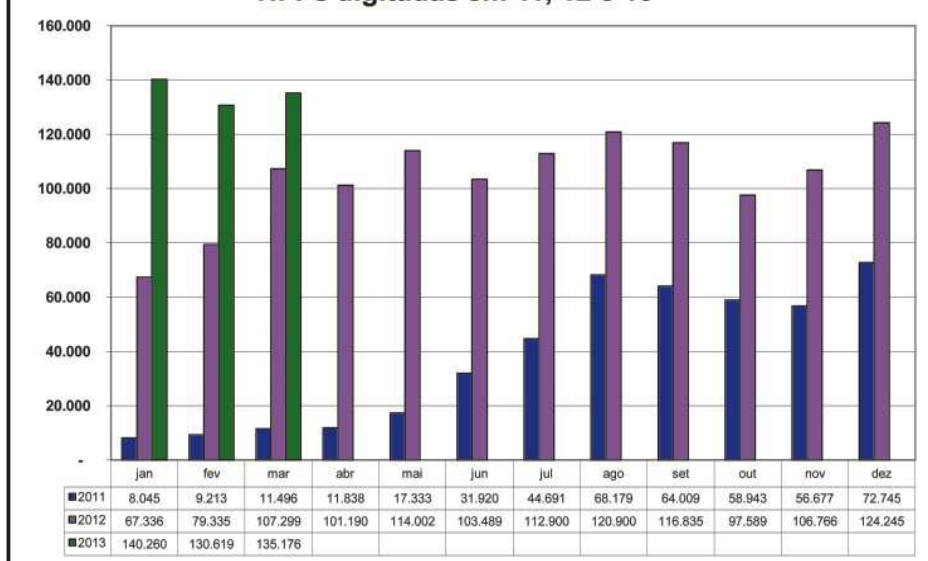
Arrecadação da Nota Fiscal cresce 32%

A equipe da Campanha da Nota Fiscal Paulista do CEAC está em comemoração. O trabalho e empenho de todos os envolvidos, incluindo a ajuda dos estabelecimentos comerciais, está trazendo resultados significativos para o Centro Espírita. A constatação veio com a liberação do crédito de R\$ 123.109,94, referente ao segundo semestre de 2012, pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no dia 15 de abril, que foi 32% maior que nos primeiros seis meses do mesmo ano.

O balanço de arrecadações feitas pela campanha em 2012, com a digitação de notas fiscais deixadas pelos consumidores nas urnas dos estabelecimentos, foi de R\$257.372,22, somando-se a quantia do segundo semestre aos R\$93.213,28 do primeiro, mais R\$41.050,22 recebidos pelos sorteios.

A diretoria do CEAC parabeniza todos os envolvidos pelo sucesso da Campanha e agradece a todos que contribuíram!!!

NFPs digitadas em 11, 12 e 13



Cursos e atualizações

Ainda dá tempo de participar do **Curso de atualização para esclarecedores de reuniões mediúnicas**. Os encontros acontecem sempre às quintas-feiras, às 20h, e vão até o dia 25 de julho. O conteúdo consiste na revisão dos conhecimentos com base na Doutrina e literatura complementar, trazendo também as últimas novidades sobre o tema. O papel dos esclarecedores nas reuniões mediúnicas é fundamental para lidar com os espíritos desarmonizados, mas exige um perfil adequado e preparação dedicada para auxiliar no socorro aos nossos irmãos.

Também estão abertas as inscrições para o **Curso para Voluntários**, a ser realizado no dia 08 de junho (sábado), das 15h às 17h. É indicado para iniciantes na área, estagiários de cursos de pedagogia e afins, e pessoas que gostam de crianças. Os núcleos assistências e projetos do CEAC dependem muito do voluntariado, que acaba sendo uma boa oportunidade para que estudantes, por exemplo, tenham uma primeira experiência profissional.

Interessados nos cursos devem procurar a Secretaria do CEAC para mais informações.

Cineclube

Em Maio no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.



BORBOLETA
PÚRPURA
Dia 2



TAMMY
Dia 9



AO MESTRE
COM
CARINHO
Dia 23



A MORTE
LHE CAI
BEM
Dia 30.



Uma Delícia!



Torta de Tropical



Entrega dias:

10/05 - Sexta, das 12hs às 20h
11/05 - Sábado, das 8hs às 12h
12/05 - Domingo, das 8hs às 12h

CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Homossexualidade

Entendendo e respeitando essa condição humana

Homossexualismo e família

O escritor espírita Richard Simonetti explica que o homossexual enfrenta inúmeras dificuldades no convívio social, familiar ou religioso, assunto ao qual dedica um capítulo inteiro no livro “Clamor das Almas”, lançado pela Editora CEAC, em 2008. “Famílias entram em crise quando constatarem que um de seus membros está enquadrado. Filhos são expulsos de casa quando se atrevem a ‘sair do armário’, assumindo essa condição.” No meio religioso, então, a situação que hoje é complicada já foi bem mais difícil para os homossexuais, segundo Simonetti. “Desde as culturas mais antigas, a atração por pessoas do mesmo sexo tem sido considerada gravíssimo pecado. Nos tempos bíblicos, no Velho Testamento, quem se atrevia a exercer essa postura era punido com a morte”. Em entrevista à TV Mundo Maior, canal do Youtube, o médium e escritor

espírita Divaldo Pereira Franco, em análise das relações familiares frente à homossexualidade, ensina que não temos a prole que queremos, mas sim a que necessitamos. “Se algum pai ou alguma genitora considera isso um castigo divino, há de ter em mente que não chegará às mãos o fruto de uma sementeira que não haja realizado, então amar é a solução. Amar sempre, seja qual for a condição do filho”.

Possíveis causas

Aspecto físico - Pesquisas médicas recentes revelam que não se trata de uma doença ou desvio de comportamento. Mas então como pode uma pessoa ter atração por alguém do mesmo sexo? Richard Simonetti esclarece que pode haver uma origem genética que não configura anormalidade, mas sim uma disfunção hormonal ao qual o feto está sujeito durante a gestação. “Então o

homossexual não pode sentir-se culpado, nem ser rejeitado por seus familiares e amigos como alguém comprometido com a imoralidade” afirma.

Aspecto espiritual - O Espiritismo Científico também nos dá uma vasta explicação para entendermos tal situação: de acordo com a questão 201 de O Livro dos Espíritos, o mesmo espírito que já animou o corpo de um homem em uma encarnação anterior, pode ser uma mulher em nova existência, e vice-versa. Já no mundo espiritual, a sexualidade independe do aspecto físico, como no mundo terreno, explica Richard Simonetti. Está ligada à condição psicológica do espírito. A masculinidade está para a razão, como a feminilidade está para a emoção. Em seu processo evolutivo, o espírito reencarna sucessivas vezes, como homem ou mulher, até que atinja o equilíbrio perfeito entre razão e emoção. Entre uma encarnação e outra,

havendo a mudança de sexo, é necessário que haja uma inversão de polaridade sexual (vide infográfico). Quando ocorre um conflito nessa polarização o indivíduo nasce com tendência homossexual, segundo Simonetti. Entre as causas para que isso ocorra estão as segundas reencarnações com o mesmo sexo e a dificuldade na mudança, e a expiação, a partir de abusos, viciações sexuais e exploração do sexo oposto. Portanto, “a origem é espiritual, já que todos os eventos, todas as limitações e marcas no corpo apenas refletem a condição do Espírito” salienta. Os travestis costumam ser os mais hostilizados pela sociedade, quando são igualmente merecedores de respeito. É uma psicologia feminina em morfologia masculina ou vice-versa, por isso, estão em uma luta constante contra o insuperável. Sofrem muito pela dificuldade em constituir um relacionamento amoroso legítimo e são vítimas constantes de gozações.

O processo de polarização e a homossexualidade



É natural que, a cada processo reencarnatório, as porcentagens de feminilidade e masculinidade da personalidade de um mesmo espírito encontram-se em desequilíbrio, já que ainda não é puro.

Assim, em circunstâncias normais, quando um espírito masculino está prestes a reencarnar em um corpo feminino, ocorre a polarização ou valorização do componente feminino de sua personalidade, ou vice-versa.

Em alguns casos a polarização não acontece, causando conflito entre psicologia e a morfologia (estrutura corporal) e, portanto, logo no nascimento será mulher por fora e homem por dentro ou vice-versa.

Casamento homossexual

Algumas pessoas confundem homossexualidade com promiscuidade, muitas vezes levadas pelo preconceito e pela ignorância. Ter relacionamentos com várias pessoas, sejam elas do mesmo sexo ou não, assim como na prostituição, são os principais fatores que desequilibram os centros energéticos do indivíduo e podem levar à vários endividamentos em relação à si mesmo, ao próximo e à Providência Divina. Em contrapartida, a união homoafetiva, **de acordo com Richard Simonetti**, não deve ser entendida como imoral. “A união entre pessoas do mesmo sexo é algo que atende às necessidades afetivas do indivíduo, sempre existiu. Saindo hoje do anonimato, superadas as barreiras do preconceito, cogita-se em muitos países do casamento gay, algo perfeitamente admissível”. Trata-se do casamento como oficialização de uma união em cartório, considerando-se a preservação dos direitos individuais, como os casos que envolvem herança. “Já o casamento religioso gay, é um assunto para ser resolvido pelas comunidades religiosas que adotam essa prática. O Espiritismo não tem ritos nem rezas, nem ofícios, nem oficiantes, cumprindo o que diz Jesus à mulher samaritana: Deus é Espírito e em Espírito deve ser adorado.” Completa Simonetti: Na Doutrina Espírita, pedir a benção divina para uma união homo ou hetero sexual é um ato pessoal, que compete aos parceiros, em evento singelo, sem o aparato do culto exterior.



Choque de despertar

Richard Simonetti

No contato com o movimento espírita de outras cidades, em palestras e seminários, os confrades espantam-se quando informo que no CEAC há oitenta e sete grupos mediúnicos, que funcionam diariamente, nos períodos vespertino e noturno, ocupando duas dezenas de salas.

– Haja Espírito para tanta gente abrindo as portas do Além! – brincava um amigo.

Quanto a isso não há problema. Multidões, como vemos nas obras de André Luiz, gravitam em torno dos homens.

Já explicava o apóstolo Paulo, na *Epístola aos Hebreus* (12:1), que somos rodeados por uma nuvem de testemunhas.

Sempre haverá gente de lá para falar com gente de cá.

Confrades questionam a inexistência de reuniões mediúnicas públicas no CEAC. Explicamos que grupos dessa natureza, como destaca Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, constituem uma espécie de *ser coletivo*, cuja saúde depende de uma perfeita harmonização dos participantes, em torno de objetivos bem definidos e disciplinados.

É algo que não se pode esperar de pessoas sem a mínima noção das responsabilidades inerentes a esse intercâmbio.

L e m b r a m o s s e m p r e a

observação de Kardec quando trata *Do Método*, na citada obra, informando não permitir a presença, em suas sessões experimentais, *senão de quem possua suficientes noções preparatórias, para compreender o que ali se faz, persuadido de que os que lá fossem, carentes dessas noções, perderiam o seu tempo, ou nos fariam perder o nosso*.

Para atender às solicitações de muita gente desejosa de participar de reuniões mediúnicas, foi instituído, por decisão da Diretoria, um curso de dois anos, conjugando estudo da Doutrina Espírita no primeiro ano e estudo da mediunidade no segundo.

Ao final desses estudos, os inscritos, já devidamente esclarecidos, orientados e preparados, passam a compor um grupo mediúnico, dirigido pelo monitor do curso, que durante algum tempo será o responsável pela condução dos trabalhos.

Haverá, ainda, dirigentes, doutrinadores (ou esclarecedores) e os chamados *suportes*, que ajudam na sustentação espiritual do ambiente. Enfatiza-se que a saúde do *ser coletivo* sempre será prejudicada se na reunião houver membros distraídos de suas funções.

Confesso, leitor amigo, que sou fã incondicional das reuniões mediúnicas, por várias razões:

a) É o aspecto sagrado do Espiritismo, a porta pela qual nasceu a Doutrina e recebemos os estímulos e esclarecimentos dos mentores espirituais, com valiosa contribuição em favor da sustentação do ideal espírita. Vale destacar que uma das razões que levaram o Cristianismo ao desvio foi a supressão do intercâmbio com o Além, a partir do século IV, quando Constantino iniciou o processo que o transformaria em religião oficial do Império Romano.

b) Temos no intercâmbio a possibilidade de exercitar a caridade, tão recomendada pela Doutrina, ajudando multidões de Espíritos em estado de desequilíbrio, inconscientes de sua situação, não raro em estado catatônico. O contato com as energias do médium e do ambiente representa a ingestão de poderoso tônico que os desperta, favorecendo o diálogo, a modificar suas disposições mentais, a fim de que sejam acolhidos em instituições hospitalares do mundo espiritual. Importante destacar que não se deve dizer ao Espírito que *morreu*, algo que poderá confundi-lo e perturbá-lo ainda mais.

c) Como vivemos rodeados de Espíritos, não raro sofremos sua influência, surgindo a figura do *encosto*, uma entidade que se aproxima e nos envolve conscientemente, quando quer nos prejudicar, ou inconscientemente,

quando apenas nos pede socorro, como um naufrago que se agarra a uma tábua de salvação. Na reunião mediúnica essas entidades são doutrinadas e afastadas, favorecendo nosso bem-estar.

d) É importante que tenhamos uma *consciência de imortalidade*, que repercuta em nosso comportamento. Esse contato com Espíritos carentes e sofrendores vale por um *choque de despertar* aos participantes, porquanto, de certa forma, eles estão a nos advertir: *eu sou o que você poderá ser amanhã, se não tomar cuidado com sua vida, com seu comportamento*.

Para que não sejamos eles quando a senhora morte nos reconduzir à pátria espiritual, é fundamental que superemos o equívoco de que ser religioso é frequentar uma religião, e assumamos nossas responsabilidades como espíritas.

Ante as noções de realidade que a Doutrina nos oferece, é preciso *arregaçar as mangas*, e participar das atividades do Centro Espírita, integrados em seus serviços.

Dentre elas, destaque para as reuniões mediúnicas, com frequentes choques de despertar que nos mantenham despertos, conscientes de nossas responsabilidades na Terra para não engrossarmos a multidão dos catatônicos no Além.

Como se ver livre da obsessão?

Alexandre Fontes da Fonseca



No cap. XXIII de *O Livro dos Médiuns* (LM), Kardec afirma que *“Entre os escolhos que apresenta a prática do Espiritismo, cumpre se coloque na primeira linha a obsessão, isto é, o domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas.”* Toda influência negativa de um Espírito desencarnado sobre um encarnado é uma obsessão. Como os Espíritos influem nos pensamentos dos encarnados *“a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem”* (questão 459 de *O Livro dos Espíritos*), num mundo de provas e expiações como o nosso, onde o orgulho e o egoísmo predominam, a influência negativa de desencarnados sobre encarnados ainda é algo muito comum.

Kardec classifica a obsessão em três tipos: *obsessão simples, fascinação,*

e subjugação. A primeira consiste da imposição insistente de um Espírito malfazejo sobre um médium, impedindo-o de receber comunicações de outros Espíritos. Na obsessão simples, a pessoa sabe que *“que se acha presa de um Espírito mentiroso e este não se disfarça; de nenhuma forma dissimula suas más intenções e o seu propósito de contrariar. O médium reconhece sem dificuldade a felonía e, como se mantém em guarda, raramente é enganado.”* (item 238, LM).

Na fascinação, o médium não acredita que está sendo enganado. Ela paralisa o raciocínio impedindo a pessoa *“de ver o embuste e de compreender o absurdo do que escreve, ainda quando esse absurdo salte aos olhos de toda gente.”* (item 239, LM).

Por fim, *“A subjugação é uma*

construção que paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir a seu mau grado. Numa palavra: o paciente fica sob um verdadeiro jugo.” (item 240, LM).

Para evitar essa influência negativa, os bons Espíritos fazem uma importante recomendação através da análise de um caso sério de obsessão sofrida por algumas senhoras (item 252, LM). Ao ser evocado, o Espírito que as influenciava *“mostrou-se de grande perversidade e inacessível a qualquer sentimento bom.”* Mesmo as preces que foram feitas por ele, não tiveram muito efeito e a obsessão perdurava. Questionado a respeito, um Espírito superior disse a Kardec que a origem da obsessão estava no desejo de desforra do Espírito que fora, para elas, em vida *“um burro de carga”,* e que a

maledicência delas afastava seus Espíritos protetores: *“Entretanto, se conseguirem melhorar-se, seus anjos guardiães se aproximarão e a simples presença deles bastará para afastar o mau Espírito, que não se agarrou a uma delas em particular, senão porque o seu anjo guardião teve que se afastar, por efeito de atos repreensíveis, ou maus pensamentos. O que precisam é fazer preces fervorosas pelos que sofrem e, principalmente, praticar as virtudes impostas por Deus a cada um, de acordo com a sua condição.”*

Kardec conclui: *“a s imperfeições morais dão azo à ação dos Espíritos obsessores e que o mais seguro meio de a pessoa se livrar deles é atrair os bons pela prática do bem.”*

Muito cuidado com opiniões pessoais

Orson Peter Carrara



O ponto de vista pessoal ou a opinião que se tem sobre qualquer assunto é algo que requer cuidado, pois corremos o risco da generalização que perde os detalhes e as circunstâncias específicas.

Uma afirmação de um ponto de vista pessoal pode estar totalmente equivocada, pois não se tem a visão do conjunto, não se conhece os detalhes e as particularidades que envolvem cada caso.

Por outro lado, um ponto de vista ou opinião pouco ou nenhum interesse possui de ser exposto publicamente. Claro que podemos ter opiniões sobre qualquer assunto, mas em considerando a responsabilidade de uso de uma tribuna para falar, divulgar ou estudar o Espiritismo, onde o dever é refletir sobre os ensinamentos e não para uso de defesas pessoais – sobre opiniões, pontos de vistas, causas e interesses – nossa opinião nenhuma utilidade tem. Mesmo porque num público normalmente heterogêneo há sempre opiniões divergentes sobre

qualquer assunto que queiramos expor.

Uma palestra pública, por exemplo, não é local para debates de ideias que gerem polêmica ou lancem dúvidas no público. O compromisso, durante o uso da palavra, é expor, comentar o Evangelho e os fundamentos do Espiritismo. Ou, em outras palavras, explicar, refletir, divulgar o Evangelho e o Espiritismo.

Devemos ter em mente que a função da palestra pública é educar, primeiro ao que fala – porque tem que estudar e refletir sobre o que vai falar – e lançar sementes de esperança e alegria em quem ouve. Com a lógica, lucidez e raciocínios que o Espiritismo proporciona em seus fundamentos e princípios, a oportunidade de uso da palavra para construir reflexões saudáveis é imensa. Usar a tribuna para críticas a posicionamentos, posturas, opções ou decisões de outros é totalmente dispensável. Mesmo porque estamos todos num gigantesco processo de

aprendizado, onde nada é absoluto nesse processo e sim tudo relativo, o que não nos dá direito, pois, de julgamentos e posições fechadas sobre qualquer assunto.

Trago a presente reflexão aos amigos em virtude do gigantesco número de horas preciosas que se desperdiça em função de posições pessoais que a nada levam e só lançam sementes de discórdia, desentendimentos e polêmicas dispensáveis em nosso movimento que tem uma tarefa nobre: divulgar Jesus, compreender e estudar o Espiritismo para a construção do esperado mundo de regeneração ou da vivência do Reino de Deus.

Temos deturpado isso com nossas posições radicais, prejudicando a nobreza e a finalidade e razão de ser do movimento espírita: divulgar o Espiritismo, motivar os espíritas, unir as ideias e os ideais.

Existem muitos exemplos que podem ser citados e que só desviam do

objetivo principal e que nem merecem ser citados. Aliás, vale destacar qual o objetivo principal do Espiritismo: fazer-nos melhores moralmente, como já conhecido. Que razão, há, pois, de sair desse objetivo com críticas, posicionamentos, polêmicas e discussões perfeitamente dispensáveis?

Foquemos nossas ações nesse objetivo e não nos perderemos.

Toda vez que nos lançamos na defesa de opiniões ou pontos de vistas pessoais, eis a grande cilada, eis o equívoco, eis o risco, o perigo. Exposto, aberto, à nossa frente.

E como somos seres falíveis, daí para o equívoco é um passo ou uma palavra. Ou será que nos esquecemos do detalhe?

Antes, usemos a tolerância e a compreensão de que há detalhes e circunstâncias que nos escapam à fria análise de uma opinião pessoal, sempre limitada e carente da exata noção do bem geral que devemos perseguir.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Qualquer, pois, que violar um destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus.” Mateus 5:19

Pobre menina, sofre provações de toda ordem. Inocente, padece de males desconhecidos e não diagnosticados pela ciência médica.

Desdenhado homem. Vive só, distante da esposa e dos filhos. Seus gestos contidos revelam grande sofrimento.

Mulher infeliz. Abandonada pelo marido, luta para ajudar seus filhos. Sente falta de ombro amigo e de consolo nas horas de solidão.

Analisadas à primeira vista e sob o ângulo humano, estaremos diante de flagrante injustiça dos homens e de Deus. Geralmente debitamos aos outros as dores do momento, sem cogitar das verdadeiras causas. Vemos as situações somente sob o ângulo imediatista.

A menina, o homem e a mulher deram causa aos infortúnios de hoje - ora pela imprevidência, ora pela

agressividade, ora pela indiferença -, através das atitudes de ontem.

Não são males do passado remoto, de outras vidas, são desta vida mesmo.

E se conseguíssemos, em circunstâncias especiais e úteis, levantar uma ponta do véu do esquecimento e trazer à tona lembranças de outras encarnações, outros ângulos seriam considerados na vida de cada um desses personagens.

A Doutrina Espírita vislumbra a possibilidade de se ter uma visão bem mais ampla de todas as situações, cuja compreensão está limitada na presente vida.

André Luiz, autêntico repórter do além, apoiado pela sabedoria de Emmanuel, abre-nos um leque de entendimento extraordinário a respeito de inúmeras situações não

compreendidas pelos encarnados. Com luzes esclarecedoras sobre as vidas anteriores, seus reflexos na vida espiritual e as consequências nas vidas futuras, traz-nos uma visão muito mais ampla, que satisfaz nosso entendimento e, ao mesmo tempo, atesta a justiça de Deus.

A dor de cada um de nós será mais ou menos intensa, de acordo com a atenção ou o descaso com que tratemos as oportunidades de trabalho e iluminação.

Os mensageiros de Deus sempre estarão prontos para prover “nosso espírito ou condição de vida do mais útil, conveniente e necessário ao nosso progresso espiritual, para a sabedoria e para o amor”.

Jamais nos esqueçamos da prece, do trabalho e da dedicação. Sofredores que somos precisamos ter fé!

Não sem raciocínio. Mas aquela

fé que nos habilita a não mais falar “eu creio” e sim “eu sei”, com a razão tocada pela luz do sentimento.

Estamos submersos em providencial esquecimento temporário. Mas os amigos da espiritualidade sabem bem as nossas necessidades e as proverão em tempo oportuno.

Jamais duvidemos da justiça e da misericórdia divina. Os sofredores de hoje terão provas e expiações amenizadas à medida que demonstrem “expressões de amor, que cobre a multidão de pecados”

A cada um de nós sempre será dado de acordo com as nossas obras e esforço no caminho da renovação.

(As citações em itálico foram retiradas do Livro O Consolador, de Emmanuel/Chico Xavier)

Mães de bem: como educar os filhos para caridade

Características do Homem de Bem, apresentadas por Kardec, podem ser usadas na educação

Maio é mês dedicado a uma das figuras mais importantes da nossa noção de família – as mães. Aquela pessoa que, na maioria das vezes, é responsável por manter os familiares unidos. A quem nós recorremos nos momentos de tristeza, insegurança e também nos momentos felizes, porque quase nada consegue nos transmitir uma paz tão intensa como o “colo de mãe”. Por isso, ser mãe é uma tarefa de grande responsabilidade, é ter uma ou mais vidas dependentes da sua. Elas possuem assim um papel muito importante no desenvolvimento do espírito, que recebe como filho, em mais uma jornada de aprendizado na vida material.

Para ajudá-las nesta tarefa e homenageá-las nesse mês dedicados às mães, o JME destaca algumas características do Homem de Bem, apresentadas por Alan Kardec na obra Evangelho Segundo o Espiritismo, e orientações de como as mães podem ajudar seus filhos a trilhar o caminho para futuramente serem homens e mulheres de bem. As orientações foram elaboradas pelo coordenador de Doutrina na Educação Infantil do Centro Espírita Amor e Caridade, Márcio Augusto Lopes de Campos (Guto).

- ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA - "O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei da justiça, do amor e da caridade em sua maior pureza. Se interroga a sua consciência sobre seus próprios atos pergunta a si mesmo se não violou essa lei; se não fez o mal e se fez todo o bem que podia".

Orientação: *A mãe pode trocar a bronca, que gera um sentimento de culpa, pelo esclarecimento sobre as ações e suas consequências, despertando para o sentimento de responsabilidade. Aos poucos, a análise da consciência vai se tornando uma prática menos dolorosa, proporcionando tranquilidade ao invés de sofrimento.*

- COMBATE AO EGOÍSMO - O homem de bem "encontra satisfação nos benefícios que derrama, nos serviços que presta, nos felizes que faz, nas lágrimas que seca, nas consolações que dá os aflitos. Seu primeiro movimento é de

pensar nos outros antes de pensar em si".

Orientação: *O egoísmo também pede entendimento. Os filhos nos dão a oportunidade de crescer quando trazem nas suas histórias as necessidades de aprendizado e reajustamento. Podemos aprender a ouvir estas necessidades nas entrelinhas de suas ações, reagindo menos e observando mais.*

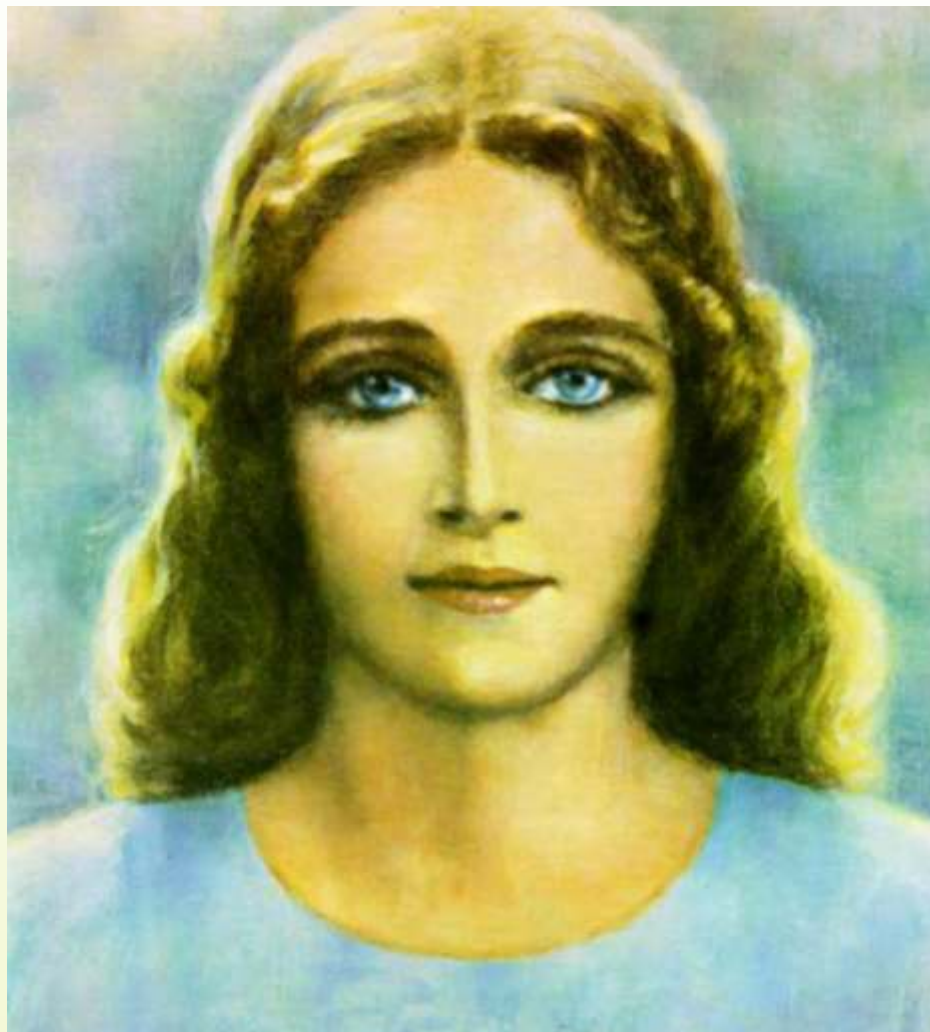
- COMBATE AO PRECONCEITO - "Ele é bom, humano e benevolente com todos, sem preferência de raças e nem de crenças porque vê irmãos em todos os homens".

Orientação: *Quando algum medo nos aflige, é natural criarmos proteções e elas podem ter como base alguma ideia preestabelecida. A mãe pode encontrar nos filhos a oportunidade de compreender esses medos, ou mesmo de não dar continuidade a ideias ou comportamentos preestabelecidos. Os episódios de bullying podem servir de base, tanto para o praticante quanto para o que o recebe. Cabe o entendimento sobre quem se é realmente e como se está nesta fase da evolução. Diferenças externas passam a ter outro significado.*

- CULTIVAR O PERDÃO - "Não tem ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas; e não se lembra se não dos benefícios, porque sabe que lhe será perdoado como ele próprio houver perdoado".

Orientação: *Os mesmos recursos que utilizamos para condenar alguém, utilizamos em nós mesmos. A criança que desde cedo compreende sua parcela de responsabilidade nos fatos da vida, gastará menos tempo e energia na condenação de outrem, investindo importantes recursos em sua melhora íntima. O perdão então fluirá mais naturalmente da compreensão.*

- COMBATE ÀS MÁIS INCLINAÇÕES - "Estuda suas próprias imperfeições e trabalha, sem cessar, em combatê-las. Todos os seus esforços tendem a poder dizer a si mesmo no dia de amanhã, que há nele alguma coisa de



Retrato de Maria ditado pelo espírito de Emmanuel, por meio do médium Francisco Cândido Xavier, ao fotógrafo e artista Vicente Avela, iniciado em 1983 e finalizado em 1984. Imagem também foi utilizada na capa do Livro Maria, Mãe de Jesus, que reúne textos psicografados por Chico Xavier e Yvonne A. Pereira, organizado por Edison Carneiro e lançado pela Editora Aliança.

melhor que na véspera".

Orientação: *Para os que têm encontrado sentido nas elucidações do Espiritismo, o ambiente doméstico se torna verdadeiro laboratório de seres em evolução, onde se busca amenizar os maus hábitos e despertar as qualidades divinas. As mães podem auxiliar substituindo atitudes de pregação evangélica por momentos de conversa fraterna, por exemplo, se pondo na mesma condição de imperfeição e aprendizagem que os filhos.*

- DESAPEGO AOS BENS MATERIAIS - "Não se envaldece nem com a fortuna, nem com as vantagens

personais, porque sabe que tudo que lhe foi dado, pode lhe ser retirado. Usa, mas, não abusa dos bens que lhe são concedidos, porque sabe que é um depósito do qual deverá prestar contas".

Orientação: *A cada um, no exercício de sua lucidez, cabe o entendimento sobre o que é necessário, é supérfluo e as responsabilidades inerentes à posse. Em tenra idade, a criança que é um espírito em provisório processo de esquecimento, está mais sensível a novas percepções, e se utilizará destes exemplos no futuro como referências para novas ações. As mães devem estar atentas a isso.*

Maria: visão espírita da mãe de Jesus

As religiões cristãs têm diferentes visões de Maria. Algumas a idolatram e a veem como uma santa. Outras a colocam em um lugar de coadjuvante na história de Jesus, porém sem perder a admiração e carinho pela mãe do Cristo na sua jornada terrestre. O espiritismo, como uma doutrina cristã, também destaca a importância de Maria, como um espírito elevado que recebeu a missão importantíssima de ser a mãe do emissário maior dos ensinamentos de Deus na Terra. Ela foi um elo imprescindível para que Jesus vivesse como homem para se tornar “o modelo de perfeição moral que a Humanidade pode pretender sobre a Terra” (trecho da obra O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec).

A bibliografia espírita traz informações sobre o trabalho realizado por Maria ainda na Terra, que ressaltam a sua importância como um espírito elevado. Assim como os apóstolos de Jesus, ela teve papel fundamental na difusão e fortalecimento dos ensinamentos Dele. O livro Boa Nova, do espírito Humberto de Campos psicografado por Chico Xavier, traz narrativas da vida de Maria após a morte de Jesus, que confirmam essa visão. Em uma delas, Maria recebe a visita de João Batista durante sua curta estadia em Batanéia, onde se instalou após a morte de seu filho. Ele a convida para morar em Éfeso, onde “estabeleceriam um pouco o refúgio aos desamparados, ensinariam as verdades do Evangelho a todos os espíritos de boa vontade e, como mãe e filho, iniciariam uma nova era de amor, na comunidade universal” (Boa Nova, Francisco Cândido

Xavier, ditado por Humberto de Campos. Ed FEB, 1984).

A mesma obra narra o desencarne de Maria, assistido por Jesus. Acostumada a receber pessoas de todo tipo na casa humilde, que ficou conhecida como a “Casa da Santíssima”, em que morava em Éfeso, Maria recebe a visita de um pedinte. Como muitos faziam, ela a chama de “Minha Mãe”, no entanto, durante a conversa Maria o reconhece como o filho que viu ser crucificado, como mostra o trecho “o hóspede anônimo lhe estendeu as mãos generosas e lhe falou com profundo acento de amor – ‘Minha Mãe vem aos meus braços’”. Na mesma passagem, o espírito de Humberto Campos destaca a fala de Jesus que evidencia o progresso de Maria na Terra, que ela cumpriu sua missão, mas, como espírito evoluído que se tornara continuaria seu trabalho no mundo espiritual: “Vim buscar-te, porque meu Pai quer que seja em meu Reino, a Rainha dos Anjos”.

Já o livro Memórias de um Suicida, obra mediúnica de Yvonne Amaral Pereira pelo espírito de Camilo Cândido Botelho, aborda este trabalho de Maria nas esferas espirituais. No capítulo dedicado ao Hospital Maria de Nazaré, há várias indicações das atividades da Mãe de Jesus na espiritualidade. O trecho narra a trajetória de um comboio de espíritos que havia deixado o Vale dos Suicidas e é recebido neste hospital, que fica em uma colônia espiritual. Logo na chegada, o espírito de Camilo descreve a entrada da majestosa obra que traz, em português, os dizeres “Legião dos Servos de Maria”. Em outra parte do capítulo, o grupo é recebido no hospital, também denominado “Hospital Matriz” e um dos enfermeiros que os recebeu afirma:

“Necessitais de repouso... Repousai sem receio, meus amigos... Sois todos hóspedes de Maria de Nazaré, a doce Mãe de Jesus... Esta casa é dela...” (Memórias de um Suicida, Yvonne Amaral Pereira pelo espírito de Camilo Cândido Botelho, Ed. FEB, 2008).

Mensagem para o Dia das Mães

Perto de Deus

Entre a alma, prestes a reencarnar na Terra, e o Mensageiro Divino travou-se expressivo diálogo:

– Anjo bom – disse ela –, já fiz numerosas romagens no mundo. Cansei-me de prazeres envenenados e posses inúteis. Se posso pedir algo, desejaria agora colocar-me em serviço, perto de Deus, embora deva achar-me entre os homens.

– Sabes efetivamente a que aspiras? Que responsabilidade procuras? – replicou o interpelado. – Quando falham aqueles que servem à vida, perto de Deus, a obra da vida, em torno deles, é perturbada nos mais íntimos mecanismos.

– Por misericórdia, anjo amigo! Dar-me-ás instruções.

– Conseguirás aceitá-las?

– Assim espero, com o amparo do Senhor.

– O Céu, então, conceder-te-á o que solicitas.

– Posso informar-me quanto ao trabalho que me aguarda?

– Porque estarás mais perto de Deus, conquanto entre os homens, recolherás dos homens o tratamento que eles habitualmente dão a Deus.

– Como assim?

– Amarás com todas as fibras de teu espírito, mas ninguém conhecerá, nem te avaliará as reservas de ternura! Viverás abençoando e servindo, qual se carregasses no próprio peito a suprema felicidade e o desespero supremo. Nunca te fartarás de dar e os que te cercarem jamais se fartarão de exigir.

– Que mais?

– Dar-te-ão no mundo um nome bendito, como se faz com o Pai Celestial; contudo, qual se faz igualmente até hoje na Terra com o Todo-Misericordioso, reclamar-se-á tudo de ti, sem que se te dê coisa alguma. Embora detendo o direito de fulgir à luz do primeiro lugar nas assembleias humanas, estarás na sombra do último. Nutrirás as criaturas queridas com a essência do próprio sangue; no entanto, serás apartada geralmente de todas elas, como se o mundo esmerasse em te apunhalar o coração. Muitas vezes, serás obrigada a sorrir, engolindo as próprias lágrimas, e conhecerás a verdade com a obrigação de respeitar a mentira. Conquanto venhas a residir no regozijo oculto da vizinhança de Deus, respirarás no fogo invisível do sofrimento!

– Que mais?

– Todas as profissões no Planeta são honorificadas com salários correspondentes às tarefas executadas, mas o teu ofício, porque estejas em mais íntima associação com o Eterno e para que não comprometas a Obra da Divina Providência, não terá compensações amoedadas. Outros seareiros da Vinha Terrestre serão beneficiados com a determinação de horários especiais; contudo, já que o Supremo Pai serve dia e noite, não disporás de ocasiões para descanso certo, porquanto o amor te colocará em permanente vigília! Não medirás sacrifícios para auxiliar, com absoluto esquecimento de ti; no entanto, verás teu carinho e abnegação apelidados, quase sempre, por fanatismo e loucura. Zelarás pelos outros, mas os outros muito dificilmente se lembrarão de zelar por ti. Farás o pão dos entes amados. Na maioria das circunstâncias, porém, serás a última pessoa a servir-se dos restos da mesa, e, quando o repouso felicite aqueles que te consumirem as horas, velarás, noite adentro, sozinha e esquecida, entre a prece e a aflição... Espiritualmente, viverás mais perto de Deus, e, em razão disso, terás por dever agir com o ilimitado amor com que Deus ama.

– Anjo bom – disse a Alma, em pranto de emoção e esperança –, que missão será essa?

O Emissário Divino endereçou-lhe profundo olhar e respondeu num gesto de bênção:

– Serás mãe!

(Trecho extraído de: XAVIER, Francisco Cândido. Estante da vida. Pelo Espírito Irmão X. FEB. Capítulo 13)



Rousseau e o pão da alma

Renato Chinali Canarim

Filósofo, compositor e romancista suíço de língua francesa, reencarnando no ano de 1712 em Genebra, e, posteriormente, retornando à realidade espiritual aos 66 anos de idade em Ermenonville, na França (1778), Jean-Jacques Rousseau é considerado como um dos pensadores de maior influência dos tempos contemporâneos.

Suas obras inspiraram e contribuíram na Revolução Francesa (1789), tendo em vista os seus ideais políticos e sociais. Dentre elas, se encontram: *"Do contrato social"* e *"Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens"*.

Segundo os seus escritos, conforme nos diz a Grande Enciclopédia Larousse Cultural, tanto a desigualdade entre os homens como o Estado despótico foram oriundos do conceito de propriedade. Assim, o Estado ideal seria aquele que resultasse do acordo entre todos os indivíduos, com sua vontade coletiva e, portanto, soberana, que cederiam parcelas de seus direitos para tornarem-se cidadãos.

Rousseau é uma das personalidades da Revista Espírita, cuja comunicação consta no mês de agosto de 1861 desse periódico, através da médium Sra. Costel, cujo conteúdo merece ser lembrado. E aquela mensagem é iniciada com o seguinte ensinamento: *"Penso que o Espiritismo é um estudo puramente filosófico das causas secretas dos movimentos interiores da alma, pouco ou nada definidos até agora. Ele explica, mais ainda do que descobre, horizontes novos"*.

Tal assertiva mostra-se, com efeito, em plena concordância com as

palavras de Allan Kardec, afirmativas no sentido de que a Doutrina Espírita não vem revelar fatos novos. Vem, sim, trazer elucidacões para os fatos que, por integrarem o contexto das leis naturais, hão de ter, consequentemente, sempre existido.

Exalta o comunicante, também, que o Espiritismo se revela o *"meio"* pelo qual as verdades são postas à luz. E utiliza tal termo pois, ao seu ver, a doutrina *"é uma alavanca que afasta as barreiras da cegueira"*.

Volta mais uma vez o filósofo pela pena mediúnica empreender críticas sociais severas, afirmando que existe paixão na discussão de ideias políticas, no debate a respeito de interesses privados, as personalidades são atacadas ou defendidas, inúmeros sistemas possuem seus prosélitos e seus zoilos, *"mas as verdades morais, que são o pão da alma, o pão da vida, são deixadas no pó acumulado pelos séculos. Todos os aperfeiçoamentos são úteis aos olhos da multidão, salvo os da alma"*.

Que nós, os espíritos, estudemos e conheçamos a doutrina, aplicando-a a nós mesmos, como sendo essa a maior e melhor forma de sua difusão, conscientes do papel que o Espiritismo tem a desempenhar, devolvendo à sociedade "o impulso que dá a uns dignidade interior, a outros resignação, a todos a necessidade de elevar-se para o Ser Supremo, esquecido e desprezado por suas ingratas criaturas".

Não releguemos, também, o pão da alma ao abandono injusto, aprimorando-nos todos, construindo as virtudes que necessitamos ter e alijando de nós quaisquer vestígios dos vícios do passado.

Quero saber

Nazil Canarim Junior



Qual a aceitação no meio espírita do livro "Obras Póstumas", de Allan Kardec? É total, de todo o livro, ou parcial? Por quê? (Edmílson)

Recorrendo-se aos léxicos, é possível constatar que póstumo designa a ocorrência ou a existência após a morte de alguém. Assim, a palavra seria originária de *"postumus"* (*"post"* – após; *"humus"* – terra), reportando-se ao que está na extremidade, último, derradeiro; que vem no fim; nascido por último, certamente após o falecimento ou depois do sepultamento.

Desencarnado em 31/03/1869, o professor Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, havia publicado a última obra da Codificação Espírita em 1868. Trata-se de *"A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo"*. Continuou a escrever, seja na preparação dos números da Revista Espírita, seja na elaboração de outros textos.

Apenas vinte e um anos após seu retorno à Pátria Espiritual seriam (re)publicados os textos que comporiam o volume denominado *"Obras Póstumas"*. Não há certeza sobre a data correta de sua publicação. E isto porque, embora anunciada desde os números de 15 de junho e 1º de julho de 1889 da Revista Espírita, uma epidemia de gripe grassou em Paris naquele ano e terminou por retardar a publicação (WANTUIL, 1990, p. 7). Ao que tudo indica, o volume circulou entre abril e maio de 1890.

Como anota o professor José Herculano Pires (2005, p. 9), a respeito daqueles textos, *"a maioria já havia sido publicada na Revista Espírita"*, logo após o seu passamento, como os leitores poderão verificar consultando o volume da coleção correspondente ao Ano de 1869". Em verdade, o que se conservou inédito até o ano de 1890:

[...] foi o material constante da segunda parte deste volume, intitulado *Transcrições* in extenso do LIVRO DAS PREVISÕES referentes ao espiritismo, assim mesmo com exceção da CONSTITUIÇÃO DO ESPIRITISMO, também já divulgada, embora sem os comentários que Kardec reservara para mais tarde.

(PIRES, 2005, p. 9)

O volume é dividido em duas grandes partes, sendo que da primeira parte, além da biografia de Allan Kardec e do discurso pronunciado por Camille Flammarion quando do sepultamento do corpo do Codificador, constam textos riquíssimos em conteúdo e que merecem ser estudados e refletidos. Sobre o que está contido na segunda parte, veja-se o acima mencionado.

Alguns há, no movimento espírita, que verdadeiramente rejeitam a legitimidade dos trabalhos e que levantam suspeitas quanto à validade do referido livro. Fazem-no, no primeiro caso, esquecidos de que, como já destacado, os textos haviam sido publicados em números precedentes da Revista Espírita. Em relação ao segundo, talvez, por haverem lido e analisado apenas superficialmente o conteúdo que encerram.

É verdade, no entanto, que a pequena nota de abertura do livro, endereçada aos "assinantes da Revista", comete um lamentável equívoco ao afirmar que essa publicação e todas as obras doutrinárias do mestre foram essencialmente obra e criação sua. Nada mais inverídico!

O Codificador contou com a colaboração próxima e permanente dos médiuns que o acompanhavam, dos Espíritos que o orientavam e dos grupos e centros de estudos com os quais se correspondia (PIRES, 2005, p. 9).

Como destaca J. Herculano Pires (2005, p. 10), *"a obra não era pessoal, mas a responsabilidade de sua atualização na Terra tornou-se quase pessoalíssima em virtude da falta de criaturas aptas a compreendê-la"*. Infelizmente, parece que isto se prolonga até os nossos dias.

Referência:

PIRES, José Herculano. *Notícia sobre o livro*. In: KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. 13 ed. Tradução de João Teixeira de Paula. São Paulo: LAKE, 2005.

WANTUIL, Zeus. *No centenário de "obras póstumas"*. Reformador, Rio de Janeiro, ano 108, n. 1930, p. 7-8, jan. 1990.



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218



**Biblioteca
Humberto de Campos**

Livros, Cd's e fitas de vídeo para
empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de
jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h.
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Os três irmãos de fé

Carlos Eduardo Luz



Quando crianças eram conhecidos como “a trinca”. Órfãos desde tenra idade eram criados por um tio que não cuidava nem dos seus próprios filhos. O mais velho, Pedro, chamava atenção por seu cuidado com os dois outros irmãos Paulo e Francisco.

Hoje, já adultos, são ativos no exercício da fé. Francisco, católico fervoroso, é devoto do Santo homônimo de Assis. Paulo por seu lado divergia sistematicamente desde muito pequeno com Francisco, embora brincassem sempre juntos. Hoje os três convivem em uma amizade literalmente fraterna.

Ainda na adolescência, mostrando uma maturidade incomum, já evidenciaram interesse por filosofia e religião. Pedro, então com dezessete anos, mantinha com os irmãos Paulo com dezesseis e Francisco com 15 anos, animada conversa sobre o cristianismo. Eles concordavam quanto ao fundamento

basilar da fé que para eles devia se pautar nos ensinamentos do Mestre, contidos em seu Evangelho.

Hoje adultos, quando conversam acontecem às vezes divergências, sendo que cada um manifesta um entendimento diferente da prática religiosa. Francisco, vê nos rituais que participa na igreja, momentos de reflexão e nas imagens do Santo de Assis que coleciona, a materialização do que acha importante em sua vida. Paulo, quase sempre lê e relê a velha bíblia que fora da avó da qual tira conclusões, dispensando ritos e buscando por si as respostas aos problemas existenciais e o entendimento para o enigma humano do significado da vida bem como do destino dos que cruzam a fronteira do mais além.

Pedro, como sempre, conciliava as divergências dos irmãos com seu carisma construído na infância e adolescência, por seu carinho e atenção

por eles e também por suas considerações sempre pautadas em explicações esclarecedoras provenientes de raciocínio claro.

Assim, interferindo em um diálogo de ambos disse: - Olhando em nossa volta é fácil concluir que como todas as criaturas vivas, somos seres em evolução. Entre os seres vivos, podemos observar que como portadores de inteligência e capacidade de escolhas no gerenciamento de nossa caminhada evolutiva, estamos realmente em posição de destaque. Temos por outro lado a responsabilidade de bem usar este diferencial a nós permitido na legislação que rege a harmonia da vida e por esta responsabilidade, entendemos ser obrigação dos mais habilitados auxiliar nesta escola planetária, os que estão ainda posicionados em estágio de aprendizagem inferior. Ao de mais qualificações, cabe agregar aos seus valores morais, a

qualidade da disponibilidade em servir o semelhante. Para ser portador desta virtude, compete a este caminhante mais avançado na senda do tempo, alijar de si o egoísmo conquistado como diferencial evolutivo quando ainda caminhava entre os seus pares no reino inferior da animalidade. Neste esvaziamento íntimo, além de conquistar um espaço para conter a virtude do altruísmo, deve ele fortalecer a vontade, colocando-a por exercício, sincronizada à vontade maior que permeia o universo. Assim sendo, acima de ritos, rezas, ofícios e textos sagrados, paira a lei natural que rege o comportamento humano. Para nós, agir no bem pautado no paradigma daqueles que mostram em atos a vivência do amor, reconhecemos o norte em linguagem não verbal, indicando a maneira de bem viver confirmada por observação despida de formalismos vista com o olhar inocente e simples tal e qual o de uma criança...



O zênite espiritual

Rubens Chinali Canarim

Das esferas imponderáveis, veio a nós o Espírito Pascal, grave e profundo em seu lúcido refletir, arrastar-nos novamente à realidade áspera do estreito caminho da retidão na conduta, do qual costumeiramente nos desviamos em ações, palavras e pensamentos menos dignos. O Evangelho Segundo o Espiritismo contempla a presente mensagem no capítulo intitulado “Não se pode servir a Deus e a Mamom”, na seção “A verdadeira propriedade”. Desvela-nos a suma importância da conquista íntima dos imperecíveis e inseparáveis talentos morais e intelectuais, quais a benevolência, a inteligência, a caridade, a razão, a paciência, a fortaleza e a temperança, em detrimento do ajuntamento de valores e instrumentos materiais, ressaltando, contudo, sua devida utilidade frente à economia espiritual.

Não há por que negar-se a providencial importância da maleável estrutura terrena, em prol do progresso da alma imortal, em suas miríades de combinações, naturais ou resultantes da

intervenção humana, sem faltar-se com a racionalidade e o crédito das divinas benesses, mormente por incursos em escapismos de falsa pureza, na repugnância ao contato com a realidade tangível, matizada de sombras por aqueles aos quais a luz e suas infinitas coressão insuportáveis.

De passagem transitória pelo orbe terreno, compete-nos fazer o melhor uso possível daquilo que viermos a deter no curso da existência. Os recursos materiais são postos à diante de nós para o emprego útil nos progressos moral e intelectual, seja na aquisição de conhecimentos e ampliação dos horizontes culturais, seja no repartir do que muitas vezes é excedente e sem uso, com os irmãos do caminho a quem falta o necessário à manutenção das forças vitais, ou na redistribuição dos recursos financeiros, mais como dever de justiça perante a desigualdade do que como favor ou ato de misericórdia.

Imergindo em uma realidade menos ampla, restritos à grosseira liberdade corpórea, em espaço mais ou

menos restrito de tempo far-se-á o rompimento dos liames que nos prendem à Terra. Voltando à pátria, cuja quintessência vibratória depende apenas do nosso evoluir condicionado pelo livre arbítrio, haveremos de estar munidos somente dos recursos que compõem o patrimônio da alma, que preexiste e sobrevive ao corpo.

O amontoar de haveres, as possibilidades financeiras, as extensões de terra egoisticamente divididas e guarnecidas, os fortes domiciliares, o ouro e a púrpura extraídos pelo suor e sangue dos irmãos de humanidade são e

pertencem unicamente ao orbe terreno. Meios para o progresso individual e coletivo, não devem constituir o fim e a meta de nossas existências.

O viajor consciente, frente a um trajeto íngreme e montanhoso, porta consigo tão somente os instrumentos que lhe serão úteis, e que o auxiliarão a alcançar o zênite, na superação dos relevos da terra. De maneira análoga, o Espírito, em sua jornada terrena, deve desprender-se do que lhe irá atravancar a sua elevação, e reter junto a si apenas o que lhe garantirá a plenitude de sua felicidade futura.



Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30



Bazar de Móveis

Móveis
Eletrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52

Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

Notícias da FEB: reuniões, museu e lançamento de livro



O mês de abril foi agitado para os participantes da Federação Espírita Brasileira. No dia seis ocorreu em Brasília a reunião ordinária das entidades especializadas de âmbito nacional. Nela, ficou definido que o Fórum das Entidades Especializadas, que funciona há três anos, será transformado em Conselho Nacional das Entidades Espíritas Especializadas, e que deverá assessorar a FEB, o Conselho Federativo Nacional, as Reuniões das Comissões Regionais e o Movimento Espírita. Ademais, foi constituída uma comissão que elaborará a proposta e a minuta de Regimento que deverá ser encaminhado para aprovação do Conselho Diretor e Diretoria Executiva da FEB.

No dia 18, a FEB assumiu o Museu Espírita de São Paulo em sua sede no



Bairro da Lapa, após a extinção do Instituto de Cultura Espírita do Estado. A transferência foi marcada por uma reunião com o presidente e diretores da Federação. O Museu passará por adequações e manterá suas atividades normais.

E também em abril a FEB lançou o livro "Atendimento Espiritual pelo Passe", sob a coordenação de Marta Antunes de Moura. A obra tenta responder questões sobre o poder do passe, tido pela Doutrina Espírita como uma transmissão de energias fluídicas auxiliada pela assistência de espíritos superiores. Há explicações sobre energias magnéticas e curadoras, influência da prece para os espíritos sofredores, entre outros temas.

Para saber mais, acesse o site oficial da FEB: www.febnet.org.br

Congresso Mundial em Cuba é marco histórico

O sétimo Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI) em Havana, Cuba, foi um marco histórico para o Espiritismo. Houve 2.012 inscritos de diferentes nacionalidades, em um total de 31 países. Entre os dias 22 a 24 de março, houve palestras e exposições, além de dezenas de apresentações artístico-culturais.

Ficou decidido que o 2º

Congresso Espírita Sulamericano, promovido pela Coordenadoria do CEI da América do Sul, ocorrerá em Assunção (Paraguai) nos dias 13 a 15 de setembro de 2013. E o 8º Congresso Espírita Mundial (do CEI) será realizado no segundo semestre de 2016, em Lisboa (Portugal), tendo como tema central "Em Defesa da Vida".

Vídeos sobre o Congresso estão disponíveis no site cubaespirita.org

Portal Saber homenagea Chico Xavier

O Portal Saber, que produz podcasts de temas ligados à ciência e à espiritualidade, produziu uma série especial em homenagem a Chico Xavier.

Se estivesse encarnado, Chico completaria 103 anos no dia dois de abril.

A série é composta de quatro episódios: "Recordando Chico Xavier", "Infância", "Jovem" e "O Trabalhador".

Para assisti-los, basta acessar <http://www.portalsaber.org/>



III Sarau Espírita acontece em Marília

Com o lema "A Arte a caminho da luz", ocorre no dia 26 de maio o III Sarau Espírita em Marília. O evento engloba diversas manifestações artísticas, como dança, música, pintura, poesia e teatro. Haverá apresentações e barraquinhas em prol do Departamento da Mocidade. A entrada custará três reais.

O Sarau acontece a partir das 14h30 na Comunidade Eurípedes Barsanulfo, na Avenida Sampaio Vidal, nº 2110.

Mais informações pelo e-mail intermarilia@gmail.com e pelo telefone (14) 9613 4917. Falar com Juliana.

Lançada uma editora virtual com obras espíritas



Em abril, foi fundada a EVOC: Editora Virtual "O Consolador". Os responsáveis são José Carlos Munhoz Pinto e Astolfo Olegário de Oliveira Filho, editores da Revista Virtual "O Consolador", a qual acaba de comemorar seis anos de existência.

A obra que estreou o projeto é "20 lições sobre mediunidade", lançado em novembro de 2003 pela Editora Leopoldo Machado. Seu autor é o próprio Astolfo Filho, um dos idealizadores do projeto e diretor de Redação da revista "O Consolador".

O objetivo da EVOC é universalizar o acesso às obras espíritas, além de auxiliar escritores na divulgação de suas obras sem custo. Tudo é gratuito.

Para conhecer o trabalho, basta acessar o link: oconsolador.com.br

TV Seara do Mestre: mais uma ferramenta na divulgação do Espiritismo



perto de você", a TV Seara do Mestre é uma importante ferramenta na divulgação da Doutrina Espírita. Através de seu site, transmite uma palestra ao vivo todos os dias. De domingo, segunda, terça e quarta-feira, as palestras são às 20h. De terça e quinta, às 14h e aos sábados, às 15h. Além disso, o site da TV conta com um arquivo de palestras gravadas que pode ser acessado a qualquer momento.

Para saber mais sobre a TV Seara do Mestre, o site oficial é www.searadomestre.com.br e também o Blog: <http://tvseara.blogspot.com.br/>

Com o lema "Levando o conhecimento Espírita cada vez mais

Entrevista - Richard Simonetti

Por Roberta Sacramento



Richard Simonetti

É desafiador escrever durante décadas, manter um público fiel e ainda ampliar o número de leitores. Apresentar a doutrina espírita de forma leve, atraente e com toque de bom humor é também, sem dúvida, um grande desafio. Richard Simonetti abraçou essa causa e se dedica ano após ano nessa causa. "O autor tem plena liberdade para expor suas ideias, porém o seu desafio maior está em produzir uma leitura edificante, que possa representar um estímulo para que o leitor busque um comportamento melhor, uma visão mais ampla da vida e de seus objetivos".

Essas são palavras do próprio Richard, uma amostra da entrevista que você vai ler agora...

REPÓRTER ME- *O Grande Desafio* é a sua 54ª obra em 43 anos. Ao longo desse tempo a sua emoção em escrever mudou?

RICHARD - A emoção de escrever é invariável, um maravilhoso exercício de introspecção que envolve estudo, pesquisa, disciplina, reflexão, inspiração, num esforço por "espremer" os miolos a fim de produzir algo de palatável ao leitor. O que muda é a emoção pela publicação do livro. Foi indescritível no lançamento do primeiro, *Para Viver a Grande Mensagem*. Um êxtase! Depois de tantos livros fica sempre a satisfação pela tarefa cumprida.

REPÓRTER ME - Qual é a sua maior motivação como autor atualmente?

RICHARD - Os textos da Codificação foram produzidos em linguagem erudita francesa, no século XIX, quando a França era o centro cultural do Mundo, Paris a cidade luz. Vertidos para o português com fidelidade aos originais, não são de fácil assimilação pelo leitor brasileiro, no geral pouco afeito à leitura. Minha ideia, e isso pode ser constatado em todos os meus livros, é trocar em miúdos esse conhecimento, temperando com histórias e comentários bem humorados que prendem a atenção do leitor. É uma literatura que exige muito trabalho na oficina das ideias. Como dizia Henrique Jardim Ponzela, escritor espanhol, "Quando se consegue ler sem esforço, foi necessário grande esforço para escrever".

REPÓRTER ME - Na sua opinião, qual o futuro da literatura espírita? Pode correr o risco de cair no lugar-comum?

RICHARD - Entendo por literatura espírita aquela que guarda fidelidade aos princípios doutrinários. Esta nunca será banalizada. O que vem se situando como lugar-comum é a suposta literatura espírita, feita de fantasias sobre a vida espiritual, infelizmente adotada por leitores distraídos da reiterada recomendação de Kardec: é preciso passar pelo crivo da razão o que lemos.

REPÓRTER ME - Como levar o espiritismo para os leitores não-espíritas?

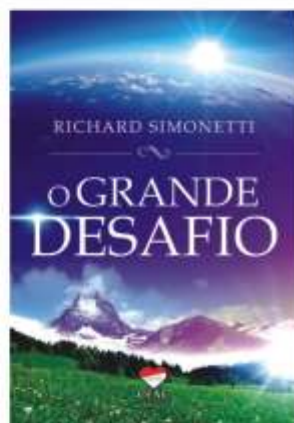
RICHARD - Creio que a abordagem de temas de atualidade, como drogas, violência, casamento, depressão, morte, acidentes, corrupção, à luz da Doutrina Espírita é a melhor maneira de demonstrar a excelência dos princípios doutrinários, que explicam os porquês do mal que assola o mundo. Livros espíritas funcionam como valiosa auto-ajuda para enfrentar a conturbação dos tempos que passam. O conhecimento doutrinário é imbatível nesse particular.

REPÓRTER ME - Qual o maior desafio do escritor de hoje?

RICHARD - Em nosso país o autor tem plena liberdade para expor suas ideias, porém o seu desafio maior está em produzir uma leitura edificante, que possa representar um estímulo para que o leitor busque um comportamento melhor, uma visão mais ampla da vida e de seus objetivos. Escritores que exploram a violência, o sexo, a dissolução dos costumes, a pretexto de refletir sobre os males sociais estão apenas contribuindo para que eles se expandam. Deverão responder por isso quando prestarem contas de suas obras, no tribunal da consciência, no mundo espiritual.

LANÇAMENTOS

O GRANDE DESAFIO



Autor: Richard Simonetti
Histórias e Reflexões
14x21 - 216 páginas
R\$ 30,00

Ao proclamar que o Reino de Deus está dentro de nós, Jesus deixa bem claro que não se trata de um local geográfico que devemos alcançar, mas da edificação de uma personalidade fiel aos princípios morais que nos regem, admiravelmente sintetizados por Jesus.

O Espiritismo reforça essa ideia ao explicar, segundo Allan Kardec, que o verdadeiro espírita será reconhecido pelos esforços que empregue em favor de sua renovação, combatendo sem tréguas suas paixões.

Nestas páginas no estilo objetivo e bem humorado do autor, o leitor interessado em enfrentar esse desafio encontrará excelentes subsídios, em leitura agradável e edificante.

O CORAÇÃO EM PALAVRAS

Leitor amigo, em busca do mesmo objetivo do meu livro anterior, *Retratos de Mãe*, faço chegar às suas mãos mais algumas páginas que a vida escreve, utilizando de humildes recursos para fazer florescer no jardim do coração as sementes do amor deixadas pelo maior Jardineiro que o mundo jamais conheceu...



Autora: Maria de Lourdes Spadin
14x18 - 120 páginas
Contos
R\$ 15,00

Os dez mais vendidos de Abril 2013

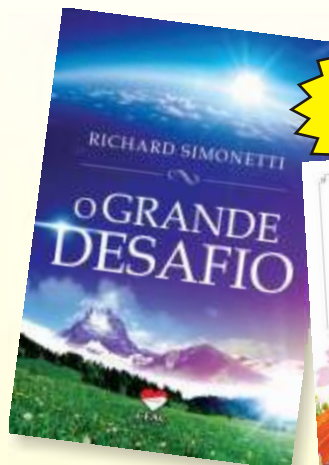
- | | |
|---|---|
| 1 - GRÉCIA - um romance no tempo dos deuses
Mônica Dabus - pelo espírito Liz | 6 - MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA - Marisa Fonte |
| 2 - A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles | 7 - ESPÍRITOS - A CURA PELO ENTENDIMENTO - Marise Ceban |
| 3 - DESPERTANDO SOB CHAMAS
Antonio Lúcio - pelo espírito Luciano | 8 - O RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti |
| 4 - DESCOLADO
Marise Ceban - pelo espírito Américo | 9 - RETRATOS DE MÃE
Maria de Lourdes Spadin |
| 5 - TRINTA SEGUNDOS
Richard Simonetti | 10 - PSIU
Adeilson Salles |



Clube do Livro

Título: O Grande Desafio
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Histórias e reflexões
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 30,00
Mensalidade do Clube: R\$ 19,00
Não-sócios: R\$ 25,00



Na compra do Livro
O Grande Desafio
Ganhe Grátis
o Livro **O Coração em Palavras**



Título: O Coração em Palavras
Autor: Maria de Lourdes Spadin
Gênero: Contos
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 15,00

O GRANDE DESAFIO

Ao proclamar que o Reino de Deus está dentro de nós, Jesus deixa bem claro que não se trata de um local geográfico que devemos alcançar, mas da edificação de uma personalidade fiel aos princípios morais que nos regem, admiravelmente sintetizados por Jesus.

O Espiritismo reforça essa ideia ao explicar, segundo Allan Kardec, que o verdadeiro espírito será reconhecido pelos esforços que empregue em favor de sua renovação, combatendo sem tréguas suas paixões.

Nestas páginas no estilo objetivo e bem humorado do autor, o leitor interessado em enfrentar esse desafio encontrará excelentes subsídios, em leitura agradável e edificante.

O CORAÇÃO EM PALAVRAS

Leitor amigo, em busca do mesmo objetivo do meu livro anterior, Retratos de Mãe, faço chegar às suas mãos mais algumas páginas que a vida escreve, utilizando de humildes recursos para fazer florescer no jardim do coração as sementes do amor deixadas pelo maior Jardineiro que o mundo jamais conheceu...

Maria de Lourdes Spadin



Vivendo o Evangelho
Vol. 1
R\$ 26,00

Vivendo o Evangelho
Vol. 2
R\$ 26,00



oferta limitada ao estoque

Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+ Índice

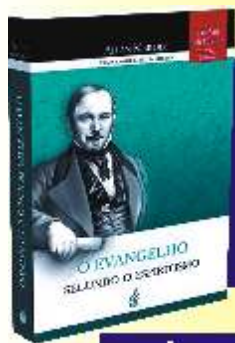


De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00

ESTOQUE LIMITADO

oferta limitada ao estoque

O Evangelho Segundo o Espiritismo
comemorativo aos 150 anos



Tamanho
16x23 cm
Letras
Grandes
Edição FEB

Apenas
R\$ 7,50

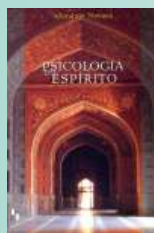
Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

oferta limitada ao estoque

Livros de Adenáuer Novaes



Evangelho e Família
R\$ 30,00



Psicologia do Espírito
R\$ 30,00



Religião Pessoal
R\$ 30,00



Felicidade sem culpa
Normal - R\$ 30,00
Bolso - R\$ 10,00



Filosofia e Espiritualidade
R\$ 30,00



Conhecendo o Espiritismo
R\$ 30,00



Psicologia do Evangelho
R\$ 27,00



Alquimia do Amor
R\$ 30,00



Mito Pessoal e Destino Humano
R\$ 30,00



Amor Sempre
R\$ 25,00



Psicologia e Universo Quântico
R\$ 35,00



Psicologia e Medinunidade
R\$ 30,00



Sonhos Mensagens da Alma
R\$ 30,00



Psicologia e Espiritualidade
R\$ 30,00



O Intérprete de Deus Jesus
R\$ 40,00



Estigmas Segundo a Psicologia do Espírito
R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita

8	3	9	4
<u>-7</u>	<u>+5</u>	<u>-5</u>	<u>+3</u>

CAÇA-PALAVRAS



Sra. FOX



CATARINA



MARGARIDA



LEAH



JOHN FOX

J
B
J
C
B
A
E
F
F
U
M
O
A
P
T

O
E
H
A
E
L
S
T
A
F
O
M
M
A
E
L
O
R
T

I
M
O
T
A
C
B
S
T
I
W
P
R
S
B
T
T
Y

A
A
F
A
C
N
E
O
C
E
R
O
C
P
N
E
Y

V
B
X
R
T
O
B
O
C
B
R
O
I
O
N
U

E
O
L
I
C
N
A
O
I
T
P
R
I
N
B
A

N
L
H
N
M
E
L
C
S
Y
A
I
E
V
N

A
J
M
A
S
F
L
C
A
U
N
T
I
F
E
A

B
O
A
A
E
R
E
B
A
O
T
A
I
R
C
L
E

E
H
R
I
N
G
A
C
T
E
A
S
G
A
E

L
N
G
A
T
P
N
F
P
L
A
R
M
P
R
A
H

M
F
R
C
O
E
H
N
O
K
U
R
O
E
N
H

A
O
D
A
H
D
A
S
X
M
U
S
D
I
S

R
X
I
T
Y
R
P
M
T
J
D
M
R
R
E
C

C
A
S
R
D
B
E
N
H
N
O
N
A
B
A
P

J
N
A
D
I
B
R
A
G
R
A
M
H
F
R
O
S

U
T
S
N
F
J
M
A
Y
M
I
G
O
J
O
T

L
O
A
O
O
A
P
P
M
S
F
X
O
O
A

ENCONTRE O CAMINHO PARA A CIDADE DA FAMÍLIA FOX



ENCONTRE O CAMINHO QUE LEVARÁ A
FAMÍLIA FOX A CIDADE DE HYDESVILLE.

3	12	1	1	6
---	----	---	---	---

13	2	9	2	8	11	1	7	3	1								
								2	12	10	3	11	3	13	5	1	9

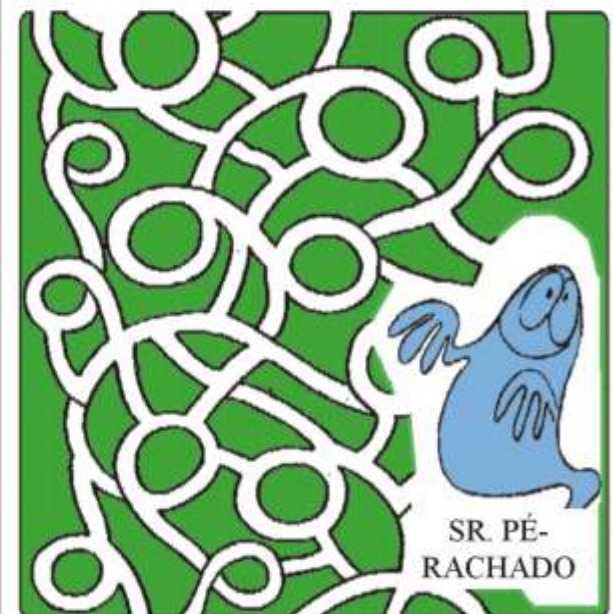
A = 1
E = 2
I = 3
O = 4
U = 5

C = 6
F = 7
G = 8
L = 9
P = 10

R = 11
S = 12
T = 13
V = 14
Z = 15



**NA NOVA CASA DA FAMÍLIA,
OUVIAM-SE ESTRANHOS SONS.
QUEM SERIA SEU AUTOR?**



Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

- **Palestras Públicas**

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3^a e 5^a - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva
Lima, César Esteves Moron, José
Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas,
Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos,
Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara B. Zalaf.

- **MEAC - Mocidade Espírita**

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

- Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraterno:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz**
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
 Atendimento a hospitalizados e
 acompanhantes - Casa de apoio.
 Contato: Rosa
 Tel.: (14) 3236-1363

**Assistência fraternal
a enfermos**
Serviços de fuidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
 1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
 2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
 Diretor Administrativo: José Sílvio Turini
 Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
 Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
 1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
 2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
 Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
 Diretores Auxiliares: Sidney Francez
 ernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
 Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
 Editora: Ângela Moraes
 Reportagens: Roberta Sacramento,
 Mariane Bovoloni e
 Mariana Machado

Articelistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Alexandre Fontes da Fonseca, Renato Chinali Canarim,
Carlos Eduardo Luz, Orson Peter Carrara,
Rubens Chinali Canarim e Nazil Canarim Júnior
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira e
Adelson Salles
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espírito@hotmail.com

Atividades na sede

• **Coral Amor e Luz**
Ensaaios: 2ª e 4ª- feira
das 19h45 às 21h15
Contatos:
9691-5540/ 9715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
8807-0496 / 8803-0208

• **Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.:(14) 3366-3232

• **Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata /Tel. 3223-8247

• Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Karina e Grasieli
Tel.: (14) 3366-3209